



# O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500

f Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886

www.metalurgicosantoandre.org.br



Edição 1087 | 30 de junho de 2020

## País só se desenvolverá no pós-pandemia com combate à desigualdade social

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) concluiu em tempo recorde a primeira Pnad Covid-19, anunciada no dia 25 de junho, confirmando o que já se suspeitava. Os pobres foram os mais atingidos pela pandemia do coronavírus no Brasil. O dado mais impactante é que quase 10 milhões de brasileiros e brasileiras ficaram sem renda em maio. Esse grupo faz parte dos 18 milhões de trabalhadores que foram afastados do trabalho devido à pandemia, entre os quais milhares de metalúrgicos da base do nosso Sindicato abrangidos por acordos firmados com base na MP 936/2020, para preservar os postos de trabalho e a saúde dos trabalhadores.

### Domésticos sem carteira foram os mais atingidos

Os trabalhadores informais foram os mais atingidos pela pandemia, com destaque para os domésticos sem carteira assinada, categoria em que 33,4% ficaram não só afastados do trabalho como sem renda. Veja o gráfico nesta página.

Associado a outros números, esse dado dá a dimensão do problema a ser equacionado pelo governo e pela sociedade no pós-pandemia. A Cufa (Central Única das Favelas), em parceria com o Instituto Locomotiva, fez umapesquisa

em 239 favelas no Brasil, ouvindo 3.221 pessoas entre os dias 16 e 22 de junho para atualizar o DataFavelas para a realidade nos tempos de coronavírus.

### Redução da renda a menos da metade

Sete em cada dez moradores de favelas entraram com pedido de auxílio emergencial de R\$ 600, no entanto, 41% não receberam uma parcela sequer, enquanto o TCU (Tribunal de Contas da União) detectou ao menos 620.000 saques irregulares feitos por, entre outros, políticos, empresários, milionários etc.

Muitos não puderam receber o auxílio de R\$ 600 embora 80% dos moradores das comunidades tenham visto suas rendas se reduzirem a menos da metade devido à pandemia. Apenas 4% mantiveram o rendimento no mesmo nível.

### Moradias em condições precárias

Para 41% dos entrevistados, eles procuram seguir as orientações de prevenção como isolamento social, enquanto 39% disseram que até tentam mas nem sempre é possível seguir as recomendações.

A dificuldade está principalmente nas condições em que essa população vive. Segundo o DataFavela, cada dormitório nas favelas abriga ao menos qua-

### Ocupados afastados devido ao distanciamento social (%)

|  |    |
|--|----|
| Trabalhador doméstico sem carteira assinada      | 34 |
| Empregado do setor público sem carteira assinada | 30 |
| Empregado do setor privado sem carteira assinada | 23 |
| Conta-própria                                    | 23 |
| Empregado do setor público com carteira assinada | 17 |
| Trabalhador doméstico com carteira assinada      | 17 |
| Empregado do setor privado com carteira assinada | 13 |

tro pessoas, o que torna o isolamento quase impossível. Sem contar a falta de saneamento básico onde vivem, com falta de água potável e sem esgoto coletado e tratado.

### Combater desigualdade social é prioridade

Não é por acaso que até em países europeus como França, Espanha e Itália o combate à desigualdade social seja uma das prioridades para os governos no pós-pandemia. O que dirá no Brasil onde a desigualdade é brutal e todos os indicadores mostram que aumentou com a pandemia.

O governo Bolsonaro anunciou que prorrogará o pagamento do auxílio emergencial por mais dois meses, uma medida mais do que necessária. Mas e depois?

Quais são os programas para garantir uma renda mínima à população mais necessitada? E programas de empregabilidade principalmente para a mão de obra de baixa qualificação?

Segundo o anúncio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça-feira, dia 30, a pandemia destruiu 7,8 milhões de postos de trabalho em maio, dos quais 5,8 milhões no mercado informal. Ou seja, todas as estatísticas mostram que os trabalhadores informais têm sido os mais castigados pela pandemia.

Assim, as atenções do governo precisam se voltar para a diminuição das desigualdades, sem o que não há economia que se desenvolva de forma sustentável.

**Cícero  
Martinho**  
Presidente do  
Sindicato dos  
Metalúrgicos  
de Santo André  
e Mauá



**Adilson Torres  
(Sapão)**

Vice-presidente do  
Sindicato dos  
Metalúrgicos  
de Santo André  
e Mauá



# Suspensas ações trabalhistas relacionadas à correção monetária na Justiça do Trabalho

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Superior Tribunal Federal), no último sábado, dia 27, em decisão provisória, suspendeu todas as ações relacionadas à correção monetária de dívidas trabalhistas. Há algum tempo, na Justiça do Trabalho, juízes divergem da forma de correção dos processos. Alguns entendem que a correção deve ser feita pela TR (Taxa Referencial) e outros defendem a atualização monetária pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial).

Com a reforma trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, tentou-se colocar um fim a essa discussão, com a determinação de que as corre-



ções trabalhistas seriam corrigidas pela TR, que hoje está em 0%.

A Justiça do Trabalho tem contrariado essa decisão, por entender que a correção pela TR é muito prejudicial para a parte vencedora, que em muitos casos pode levar anos para receber e ainda ter uma correção mínima.

O impacto da decisão de Gilmar Mendes vai se

espalhar por toda a Justiça do Trabalho, e suspenderá um total de 301 mil processos pendentes de julgamento, que tratam especificamente de correção monetária. O Ministro alegou que tomou tal decisão liminar em razão da crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

Com a liminar do ministro Gilmar Mendes,

o caso terá de ser julgado pelo plenário do STF, composto pelos 11 ministros, e ainda não tem data marcada para o julgamento.

**Centrais sindicais.** Nesta segunda-feira, dia 29, as centrais sindicais pediram ao presidente do STF, Dias Toffoli, a suspensão da decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes. "Esperamos que o ministro Gilmar Mendes possa reconsiderar a decisão ou que o Ministro Presidente, Dias Toffoli, possa rever ou incluir de imediato em pauta a liminar concedida para o exame colegiado, ainda antes do início do recesso", diz o documento encaminhado pelas centrais ao Supremo.

## Erro do Dataprev diminui benefício pago a trabalhadores

Um erro no sistema do Dataprev prejudicou cerca de 97 mil trabalhadores que estão com o contrato suspenso temporariamente ou com a jornada de trabalho e salário reduzidos de acordo com a MP 936. Devido a esse problema, segundo o Dataprev, esses trabalhadores já receberam entre os dias 23 e 26 de junho ou ainda vão receber entre os dias 30 de junho e 3 de julho um valor menor da parce-

la que cabe ao governo federal repassar, pois o benefício foi calculado com base no salário mínimo. O Dataprev informou que o pagamento da diferença será regularizado em folha complementar a partir do dia 7 de julho, próxima terça-feira.

**Prorrogação do programa.** Ainda pendente da sanção presidencial, o programa que prevê a suspensão do contrato ou redução de jornada e

salário será prorrogado, segundo o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco.

A prorrogação deve ser feita por decreto já que o Congresso Nacional aprovou a MP 936 dando ao governo esse aval.

**Acordos no Sindicato.** Desde abril, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá já fechou 256 acordos com base na MP 936, sendo 148 de redução de jorna-

da e 108 de suspensão de contrato. Caso o programa seja prorrogado, novos acordos devem ser negociados, segundo a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Em nível nacional, o Ministério da Economia informa que os acordos de suspensão de contrato ou redução de jornada e salário abrangem mais de 11 milhões de trabalhadores com carteira assinada.



## | Paranapanema |

# Trabalhadores aprovam acordo de layoff por ampla maioria

Na assembleia virtual realizada nesta segunda-feira, dia 29, houve participação de 57 dos 64 trabalhadores envolvidos, sendo que 87,7% aprovaram o acordo de layoff negociado pelo Sindicato com a Paranapanema, que passa a valer a partir desta quarta-feira, dia 1 de julho. Apenas 7% rejeitaram a proposta e os demais se abstiveram. O

vice-presidente do Sindicato, Adilson Torres, Sapo, informa que, nas negociações com a empresa, o Sindicato conquistou para os trabalhadores abrangidos no acordo benefícios acima da lei como complemento de 30% do salário, vale-alimentação, convênio médico, plano odontológico e seguro de vida. Além disso, fica garantido o emprego ou

o salário por 90 dias após o término do acordo de layoff.

Já os 90 trabalhadores que estão em férias atualmente serão incorporados ao acordo de layoff se a produção não se recuperar até a volta deles. Os demais trabalhadores estão em produção desde o dia 12 de junho quando se encerrou o acordo de suspensão do

contrato negociado pelo Sindicato com a Paranapanema com base na MP 936/2020. O Sindicato agradece aos companheiros que participaram da assembleia virtual e também à mobilização de todos os trabalhadores, sem o que seria muito mais complicado atravessar este período tão difícil decorrente da pandemia do coronavírus.

## Abono do PIS começa a ser pago em julho

O abono salarial do PIS, no valor de até R\$ 1.045, o equivalente a um salário mínimo, começou a ser pago nesta terça-feira, dia 30, aos correntistas da Caixa Econômica Federal, com o crédito em conta. Aos demais trabalhadores com direito ao benefício, a liberação de saque se dará a partir do dia 16 de julho, gradualmente, de acordo com o mês de nascimento. Veja o calendário de pagamento do abono nesta página.

Tem direito ao abono

salarial quem recebeu, em média, até dois salários mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias em 2019. É preciso ainda estar inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter os dados atualizados pelo empregador na Rais (Relação Anual de Informações Sociais). O valor do abono equivale a um 12 avos do salário mínimo por mês trabalhado em 2019, variando de R\$ 88 a R\$ 1.045.

### Calendário de pagamento do PIS

| NASCIDOS EM | RECEBEM A PARTIR DE | RECEBEM ATÉ |
|-------------|---------------------|-------------|
| JULHO       | 16/07/2020          | 30/06/2021  |
| AGOSTO      | 18/08/2020          | 30/06/2021  |
| SETEMBRO    | 15/09/2020          | 30/06/2021  |
| OUTUBRO     | 14/10/2020          | 30/06/2021  |
| NOVEMBRO    | 17/11/2020          | 30/06/2021  |
| DEZEMBRO    | 15/12/2020          | 30/06/2021  |
| JANEIRO     | 19/01/2021          | 30/06/2021  |
| FEVEREIRO   | 19/01/2021          | 30/06/2021  |
| MARÇO       | 11/02/2021          | 30/06/2021  |
| ABRIL       | 11/02/2021          | 30/06/2021  |
| MAIO        | 17/03/2021          | 30/06/2021  |
| JUNHO       | 17/03/2021          | 30/06/2021  |

## Após polêmica, indicado para Ministério da Educação renuncia

O indicado para o Ministério da Educação, Carlos Alberto Decotelli, renunciou ao cargo antes mesmo de tomar posse, o que aconteceria nesta terça-feira, dia 30. Desde que

ele foi anunciado como novo ministro da Educação pelo presidente Jair Bolsonaro, na quinta-feira da semana passada, seu currículo foi contestado pelas instituições mencio-

nadas pelo próprio onde teria obtido os títulos de doutor e pós-doutorado.

Em um ano e meio de governo Bolsonaro, a Educação tem sido uma das áreas mais polêmicas,

tendo sido ocupada por Ricardo Vélez Rodríguez e Abraham Weintraub, ambos com forte atuação ideológica e sem nenhum esforço para resolver os problemas do setor.

## O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

**Presidente:** Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

**Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko

